

DA TEORIA À PRÁTICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Liandra Maria Freire Rodrigues¹, Karolayne Silva Souza²

¹ Centro Universitário UNINTA, ² Centro Universitário UNINTA (lmfrodriques@yahoo.com)

RESUMO:

A formação em enfermagem exige integração entre teoria e prática, especialmente em serviços de urgência e emergência, que demandam raciocínio clínico rápido e habilidades técnicas. Este estudo objetiva relatar a experiência de estágio extracurricular no setor de emergência de um hospital de referência em trauma em Sobral-CE. Trata-se de relato descritivo, realizado sob supervisão de enfermeiros e residentes, envolvendo procedimentos de enfermagem, registros assistenciais e acompanhamento de atendimentos críticos. As atividades incluíram assistência a pacientes em parada cardiorrespiratória, ressuscitação cardiopulmonar, atendimento a politraumatizados, preparo e diluição de medicações, monitorização multiparamétrica, eletrocardiograma e checagem do carro de parada. A vivência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, raciocínio clínico, segurança profissional e compreensão da dinâmica do cuidado emergencial. Conclui-se que o estágio extracurricular contribui significativamente para a formação crítica e qualificada do estudante de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Urgência. Emergência.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem em Urgência e Emergência

INTRODUÇÃO

A formação em enfermagem exige integração entre conhecimentos teóricos e prática assistencial, especialmente em serviços de urgência e emergência, que demandam raciocínio clínico ágil, habilidades técnicas e preparo emocional. O estágio extracurricular possibilita a inserção precoce em cenários reais, contribuindo para o desenvolvimento de competências clínicas e fortalecimento da identidade profissional. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante estágio extracurricular em urgência e emergência.

OBJETIVOS

Relatar a experiência vivenciada durante estágio extracurricular em hospital de referência, destacando sua contribuição para a formação profissional em enfermagem em contextos de urgência e emergência.

METODOLOGIA

Relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido durante estágio extracurricular no setor de emergência de um hospital de referência em trauma em Sobral-CE, no período de 2025 a 2026, sob supervisão de enfermeiros emergencistas e residentes, envolvendo assistência direta, registros assistenciais e acompanhamento de atendimentos críticos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foram realizadas atividades como assistência a pacientes críticos, execução de manobras de ressuscitação cardiopulmonar, atendimento a vítimas de politrauma, coleta e análise de gasometria arterial, manejo de pacientes em estado comatoso e auxílio ao médico em procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, como suturas. Também foram desenvolvidas ações relacionadas ao preparo e administração de medicações, monitorização multiparamétrica, checagem e organização do carro de parada, transporte intra-hospitalar de pacientes e auxílio na realização de curativos e sondagens. Além disso, houve participação em capacitações de educação permanente voltadas à ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e ao manejo da parada cardiorrespiratória (PCR), bem como treinamento em ventilação mecânica na sala vermelha, incluindo o manuseio adequado do ventilador mecânico e o auxílio no transporte seguro de pacientes intubados durante transferências internas para outros setores, como centro cirúrgico e serviços de diagnóstico por imagem, incluindo radiografia e tomografia computadorizada.



Figura 1 – Simulação de ressuscitação cardiopulmonar durante estágio extracurricular em setor de urgência e emergência.

Fonte: Acervo pessoal, 2026.

DISCUSSÃO

A vivência prática corroborou estudos que destacam o estágio extracurricular como ferramenta essencial para o desenvolvimento de competências clínicas, autonomia e segurança profissional. A inserção em cenários de alta complexidade favorece o aprimoramento do raciocínio clínico, a tomada de decisões rápidas e a compreensão da atuação multiprofissional no cuidado ao paciente crítico, contribuindo para uma formação mais qualificada e alinhada às demandas do sistema de saúde.

RESULTADOS

Observou-se evolução no desempenho técnico, maior confiança na execução de procedimentos e aprimoramento do raciocínio clínico, especialmente em situações críticas, como parada cardiorrespiratória e atendimento ao paciente politraumatizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio extracurricular mostrou-se fundamental para integrar teoria e prática, contribuindo para formação crítica, segura e preparada para atuação em diferentes níveis de complexidade.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

PAIVA, Kely Cesar Martins de; MARTINS, Vera Lúcia Vieira. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de acadêmicos de enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1–8, 2012.

PAIVA, Kely Cesar Martins de; MARTINS, Vera Lúcia Vieira. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de enfermeiros de um hospital público. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 1–8, 2011.

CARNEIRO, Karla Maria et al. Estágio de doutorando (sanduíche) em enfermagem: uma experiência em Portugal. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 9, n. 1, p. 261–274, 2007.

JUSTINO, Thaysa Maria Vieira et al. Estágio curricular supervisionado: relato da experiência discente em uma unidade básica de saúde. *Saúde em Redes*, v. 10, n. 1, p. 1–10, 2024.

SOUZA, Luiz Basso de et al. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de coronavírus: experiências na atenção básica. *Journal of Nursing and Health*, v. 10, n. esp., e20104017, 2020.